

Essa prática de cenário aberto, foi realizada durante a pandemia pela professora Sueli Perazzoli Trindade na disciplina de Arte, sobre o tema “Obelisco da COVID-19”, na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis. Os alunos interagiram com cientistas sociais, pesquisadores educacionais e comunidade local, incluindo familiares. Foi apoiado pela APC PUC-PR

IMPORTAR-SE: Os alunos estavam envolvidos na discussão sobre o plano de contingência COVID-19. Os participantes foram 95 alunos, entre 14 e 16 anos, da 1ª série do ensino médio, sendo que 76 concluíram as ações científicas, junto ao seus familiares, um professor, um pesquisador e um cientista que compartilharam suas preocupações sobre a COVID-19 e ideias sobre como o fazer artístico, especialmente, a construção de obeliscos, tem seu papel histórico cultural, no caso, como pictogramas representando os cuidados contra a contaminação da COVID-19, poderiam compor um obelisco enfatizando o contexto histórico e artístico da pandemia.

CONHECER: Foram trabalhados, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, conhecimentos curriculares enfatizando a análise de dados históricos e científicos nas disciplinas de Arte e Ciência. Isto possibilitou, de forma prática, a interação e o protagonismo dos(as) estudantes no processo de aprendizagem: a análise dos patrimônios culturais no contexto histórico da humanidade; a identificação de pictogramas na comunicação visual contextualizados com as cores do semáforo e com a Covid-19; exposição do estudo realizado nos espaços aberto na escola e apresentação das produções artísticas dos obeliscos enfatizando a conscientização sobre a temática abordada foram as aprendizagens oportunizadas aos alunos. Qualidade de vida, saúde, prevenção, linguagem e comunicação, criação artística, pictogramas, cores, patrimônios culturais da humanidade em relação à COVID-19 foram as bases do aprendizado.

As habilidade de relacionar conhecimentos com pictogramas, de estabelecer relações entre comunicação, arte e conhecimento, foram desenvolvidas por meio de práticas individuais e coletivas contemplando à análise e experiências que abordaram os monumentos do patrimônio artístico e cultural contextualizados com a COVID-19. Foram também focos de desenvolvimento as habilidades de tomar decisões responsáveis para garantir a qualidade de vida em tempos de pandemia, bem como o valor da vida humana no/do mundo. Como atitudes, buscou-se a de proteger a vida humana; identificar as medidas de prevenção e controle da contaminação do coronavírus, a de ressignificar o currículo escolar com teorias e práticas em tempos de COVID-19, a de valorizar o conhecimento construído no ambiente escolar para a vida em sociedade e a de promover reflexões com cunho científico na escola, família e comunidade sobre a pandemia em tempo real.

FAZER: Os alunos estiveram envolvidos nas seguintes atividades:

- Analisar Obeliscos do Egito e do Brasil, quanto às contribuições na história da humanidade e o significado das imagens no contexto histórico, político, social e cultural.

- Contextualizar a importância do monumento “Obelisco” no registro de fatos históricos na linha do tempo em diferentes espaços.
- Pesquisa em fontes bibliográficas em tempo real sobre o assunto COVID-19.
- Leitura do material disponibilizado sobre a prevenção e vulnerabilidade das cidades de Santa Catarina, na pandemia, incluindo a cidade que a escola está inserida.
- Compreender e interpretar a linguagem e comunicação dos pictogramas no contexto da sociedade como linguagem e comunicação contextualizados com a COVID-19.
- Elaboração e exposição do “Obelisco da COVID-19” com pictogramas de prevenção contra o coronavírus.

CONSTATAÇÕES: A metodologia do cenário aberto utilizado foi a aprendizagem colaborativa baseada em projetos. Os alunos trouxeram suas próprias perguntas, discutidas com os cientistas e suas famílias. Aprenderam a linguagem artística de forma contextualizada e significativa. Os professores acharam a atividade de ensino aberto útil para a contextualização do COVID-19 na perspectiva de sua representação artístico-cultural e histórica.

As adaptações ocorreram de acordo com as teorias e práticas de aprendizagem do Novo Ensino Médio. De forma geral, se encaixou perfeitamente no currículo escolar por explorar e complementar ações já desenvolvidas e baseadas em competências e habilidades no ensino por áreas de conhecimento. Isto facilitou o planejamento de ações e a aplicabilidade das atividades de aprendizagem. Os professores se reúnem semanalmente e buscam teorias e práticas compatíveis com o assunto abordado, recursos tecnológicos que ampliam as possibilidades de acesso a Ciência.

RESULTADOS:

A participação dos(as) estudantes foi significativa na realização das atividades. Evidenciou-se que o diálogo entre as áreas de conhecimento foi relevante para o engajamento, interação e produção do conhecimento científico. Estudantes se sentiram protagonista nos processos de aprendizagem. Houve mudanças de atitudes e hábitos em relação aos cuidados na prevenção da COVID-19 nos espaços da escola, na família e na sociedade. Nem sempre é possível atingir a participação de todos, porém, observa-se que a quantidade é mínima de estudantes que não foram incluídos no processo de aprendizagem. A expectativa dos(as) estudantes surpreendia a cada aula, pois esperavam ansiosos algo diferente para conhecer sobre os monumentos históricos e culturais; os pictogramas; as cores mais presentes no cotidiano das pessoas na/da sociedade que são: verde, amarela e a vermelha que indicam ações responsáveis a serem tomadas no trânsito e a prevenção contra a COVID-19. Foi maravilhoso, o momento que os(as) estudantes conseguiram fazer a relação da Arte com a Ciência em tempo real. O tear no processo de aprendizagem possibilitou a ressignificação do

currículo escolar dialogado com saberes do cotidiano dos(as) estudantes e familiares para a adaptação com o novo contexto social e cultural em tempos de COVID-19. Houve a percepção científica de que somos unidos e interligados com o universo que vivemos e sujeitos as transformações para a qualidade de vida.